

**MONUMENTO NATURAL DA PEDRA GRANDE
PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO**

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
	M1. M2. M3.		C.1. C2.

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA				
				1	2	3	4	5
A.1. Diminuir impactos dos ambientes antropizados ou degradados	Avaliar a necessidade de revigoramento ou reintrodução nas áreas em processo de restauração ecológica							
	Estabelecer em conjunto com as ações da CBRN na região informação e suporte aos proprietários na regularização ambiental no âmbito do CAR							
	Identificar e avaliar áreas específicas contidas nas demais zonas da UC que não sejam recuperação, que necessitem de ações de monitoramento, controle de espécies invasoras, enriquecimento ou projetos específicos de restauração							
	Elaborar em conjunto com instituições de pesquisas e parceiros do setor público-privado experimentação de recuperação de áreas de florestas alto montanas - flora xérica - Pedra Grande							
	Analisar e acompanhar em conjunto aos CTR's projetos de compensação e restauração provenientes de autuações							
	Estabelecer rede de contato com agentes públicos e moradores da UC para ações de contingência para ocorrências de animais silvestres afugentados ou feridos encontrados em estradas ou propriedades particulares							
	Avaliar a necessidade de implantação de ações de mitigação na Zona de Ocupação Humana onde ocorram manejo de atividade agrosilvipastoris afim de evitar erosões de solo laminar, escorregamento ou movimentação de blocos (matacões)							
	Identificação de possíveis áreas contaminadas (efluentes domésticos, agrotóxicos, produtos perigosos) e identificação dos poluentes e agentes							
A.2. Controlar e/ou erradicar espécies exóticas com potencial de invasão	Fomentar junto aos proprietários formas de cultivo e manejo em áreas da Zonas de Ocupação Humana que contenham espécies exóticas de alto potencial de invasão que possibilitem maior controle e/ou erradicação de tais espécies							
	Incentivar a inserção de áreas degradadas ou com espécies exóticas com potencial de invasão em propriedades particulares a aderirem programas já existentes de restauração ecológica da SAP ou dos Comitês de Bacias Hidrográficas							
	Estruturar projeto em parceria com institutos de pesquisa e parceiros da iniciativa privada para captura, esterilização e destinação para criadouros de Callitrix penicilata - (sagui-do-tufo-branco)							
A.3. Implementar ações de manejo para conservação dos atributos da UC de sua Zona de Amortecimento	Capacitar funcionários da UC e colaboradores para aplicação periódica de metodologia para coleta de informação sobre distribuição e abundância de espécies de primatas, com foco nas espécies de saguis (nativos e exóticos)							
	Promover junto a empresas de fornecimento de rede elétrica e propriedades privadas a constante podas e manutenções que evitem o contato de primatas a fiações energizadas							
	Avaliar em conjunto com órgãos municipais e Estaduais de Defesa Civil a necessidade de implantação de ações de manejo ou desocupações em habitações na Zona de Amortecimento mediante o mapeamento de perigos e riscos							
	Mapear as edificações e habitações existentes no MoNa e suas estruturas de saneamento e destinação de efluentes domésticos							
	Definir em conjunto com órgãos reguladores e órgãos municipais ações de incentivo e de investimentos para estruturas e manejo adequado de efluentes e resíduos domésticos gerados pelas propriedades internas do MoNa							
	Desenvolver sistema de mapeamento de ocorrência de fauna (avistamentos, atropelamentos, entre outros) com o treinamento das equipes da UC no decorrer de suas atividades							
	Utilizar dados de plataformas digitais colaborativas sobre ocorrências com a fauna (atropelamento) e estudos técnicos já existentes como forma de subsídio para implantação de ações de manejo nas estradas							
	Estabelecer protocolo com proprietários e moradores, visitantes e demais atores que permitam colaborar com informações à gestão sobre fauna para futuras ações de manejo							

**MONUMENTO NATURAL DA PEDRA GRANDE
PROGRAMA DE USO PÚBLICO**

OBJETIVO DO PROGRAMA: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES						
	M1. M2. M3.		C.1. C2.						
AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA					
				1	2	3	4	5	
A.1. Conscientização de visitantes e promoção de ações de educação ambiental	Estabelecer parcerias com empresas para captação de recursos em projetos envolvendo educação ambiental e turismo								
	Incorporar junto ao Plano de Educação Ambiental o desenvolvimento de roteiros para trabalhar interpretação com escolas regionais e grupos de interesse								
	Articular o envolvimento dos gestores municipais e trade local para o turismo sustentável								
	Elaborar Instruções de Boas Práticas e divulgá-las								
	Desenvolver e implementar sinalização orientativa e interpretativa								
	Coibir os usos irregulares e noturnos dos atrativos de uso consolidado								
	Desenvolver treinamento constante de equipes e prestadores de serviços sobre riscos de transmissão de doenças no contato a ambientes naturais								
A.2. Promover parcerias com o trade turístico e gestão da informação turística	Elaborar conteúdos e materiais que trabalhem a temática de interpretação ambiental e assuntos específicos do SAP (zoonoses, campanhas de vacinação, incêndios florestais, etc.)								
	Realizar parcerias com o setor produtivo turístico local e demais colaboradores para roteirização dos atrativos e sistematização das operações turísticas e de educação ambiental								
	Inserir a comunidade local em projetos do terceiro setor e de propriedades com exploração turística como estratégia de arranjo produtivo para fomentar o desenvolvimento regional e geração de renda								
A.3. Implementação de estruturas e sistema de gestão dos atrativos turísticos	Formalização das informações turísticas aos visitantes no site oficial após regularização de cada forma de uso								
	Criar sistema de cadastro e formalizar os prestadores de serviços e operadoras para utilização das áreas de uso público								
	Implementar regramento do Plano de Uso Público nos atrativos de uso consolidado								
	Implantar estruturas mínimas para controle de acessos e receptivo nas áreas de visitação consolidada								
	Criar em conjunto com representantes das atividades esportivas desenvolvidas na área da Pedra Grande regulamentações de uso do espaço e requisitos mínimos para suas práticas								
	Propor sistema de concessões para os atrativos, equipamentos turísticos e serviços possíveis de serem desenvolvidos nas Zonas de Uso Intensivo e Extensivo com uso já consolidado, em conjunto com as ações a serem desenvolvidas no P.E. Itapetigna								
	Realizar ações temporárias para controle e monitoramento em conjunto com proprietários até efetiva regularização fundiária								
	Integrar as ações de uso do MoNa Pedra Grande com ações desenvolvidas em âmbito municipal no Parque Natural Municipal da Grota Funda								
	Promover ações de investimento em manutenção e perenização das estradas de maior fluxo turístico junto aos municípios - Estradas Parque								
Elaborar o sistema de gestão de risco e contingência dos atrativos de acordo com a Resolução SMA nº 59/2008									

**MONUMENTO NATURAL DA PEDRA GRANDE
PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL**

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES					
	M1. M2. M3.		C.1.	C.2.				
ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA				
				1	2	3	4	5
A.1. Estabelecer diálogo e ações com a comunidade local e do entorno para diminuição dos impactos gerados pelos vetores de pressão na UC	Estudar as possíveis formas de compatibilização das atividades geradoras de degradação e adequações necessárias do espaço							
	Incentivo a criação de empreendimentos na ZA que comportem as atividades incompatíveis com a UC							
	Realizar campanhas de redução de velocidade nas áreas lindeiras ao parque, bem como no interior da UC							
	Diagnosticar loteamentos e sítios e áreas lindeiras à UC que realizam captação superficial de água							
	Estabelecer canal de diálogo permanente com os moradores inseridos na UC em processo de regularização fundiária sobre informações do uso adequado de suas propriedades							
	Criar calendário de atividades de conscientização sobre os vetores de pressão com os moradores da UC e ZA e identificar parceiros (agentes municipais e/ou terceiro setor) para apoio							
	Promover junto aos proprietários rurais inseridos no MoNa os programas da SAP (PDRS - Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável, entre outros)							
	Planejar eventos para difusão de conhecimento sobre práticas de manejo e construções sustentáveis, transição agroecológica, adequação de produto ao mercado consumidor, elaboração de projetos para viveiros florestais e demais temas pertinentes							
	Informar e educar sobre produtos agrícolas sustentáveis em parcerias com o terceiro setor e iniciativa privada para trabalhos de agroflorestas e agricultura familiar							
A.2. Articular e promover ações novas ou existentes junto as instituições públicas e setores da sociedade civil	Promover em conjunto com o SAP ações de incentivo à conservação, como programas de PSA's, arrendamento de áreas para compensação ambiental e formalização de Cotas de reservas Ambientais - CRA's em ativos florestais existentes nas propriedades do MoNa							
	Auxiliar as propriedades rurais, em conjunto com o CBRN na regularização ambiental das propriedades, em conformidade com o Código Florestal							
	Execução em parceria com CBRN da ação "Amigos para Sempre "							
	trabalhar ações de conscientização junto aos órgãos de saúde em locais diagnosticados como área de risco de transmissão de zoonoses							
	Promover junto aos municípios informações sobre técnicas de perenização e uso de materiais adequados no processo de manutenção de estradas							
	Reuniões com poder público local para definição uma ação conjunta sobre a destinação de resíduos sólidos							
	Estabelecer juntos aos órgãos responsáveis a instalação de ecopontos							
	Incentivar a criação de redes no mercado local para o consumo de produtos rurais provenientes das propriedades no MoNa e no entorno que adotem práticas sustentáveis							
	Atuar em conjunto com os órgãos de licenciamento e regulamentação alternativas para regularização das captações irregulares							
	Elaborar Plano de Educação Ambiental a partir das ações propostas relacionadas ao tema nos diversos programas do plano de Manejo							
	Promover agenda positiva sobre benefícios em aderir à Programas do SAP (Criação de RPPN's, desenvolvimento de agroflorestas, regularização ambiental, entre outros)							
	Promover junto aos proprietários rurais inseridos no MoNa os programas da SAP (PDRS - Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável, entre outros)							
	Planejar eventos para difusão de conhecimento sobre práticas de manejo e construções sustentáveis, transição agroecológica, adequação de produto ao mercado consumidor, elaboração de projetos para viveiros florestais e demais temas pertinentes							
Informar e educar sobre produtos agrícolas sustentáveis em parcerias com o terceiro setor e iniciativa privada para trabalhos de agroflorestas e agricultura familiar								
	Trabalhar informações sobre aproveitamento de matéria orgânica originados de podas, e roçagens							
	Identificar as associações de produtores afim de criar uma rede de coleta dos materiais orgânicos resultantes das atividades rurais e limpeza de sítios							
	Estudar métodos alternativos de manejo para orientação na manutenção de pastos e plantações que não envolvam fogo							
	Focar o trabalho de conscientização nas áreas de maior incidência histórica de incêndios							
	Levantamento das propriedades que possuem pasto com criação na UC e na ZA e o método utilizado para manejo							
	Fomentar com instituições parcerias para auxílio aos agricultores nas ações de manejo das criações animais							

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA				
				1	2	3	4	5
A.3. Desenvolver estratégias de informação e incentivos à práticas de atividades sustentáveis nas áreas rurais e urbanas	Estabelecer junto a literatura já existentes as melhores técnicas para cercamento e manejo dos variados tipos de criação animal (evitar predação de fauna silvestre, diminuir riscos de zoonoses, etc.)							
	Colher informações com poder público e instituições de pesquisa sobre técnicas de manejo sustentáveis de produções agrícolas que envolvam as exóticas diagnosticadas na UC							
	Elaborar informativo didático contendo as normas do Zoneamento para os casos de manejo permitido dentro da UC, recomendações estabelecidas para a ZA e práticas sustentáveis no cultivo e manejo de espécies exóticas							
	Incentivar os agricultores com problemas relacionados à processos erosivos e utilização de espécies exóticas invasoras a adotarem produções de menor impacto (transição agroecológica)							
	Fomentar integração entre órgãos públicos, terceiro setor e iniciativa privada para criação de Centro Educacional Agroecológico							
	Elaborar e implantar programas de formação para atividades agrossilvipastoris menos impactantes e mais adequadas. Formação + Incentivos + Bons exemplos							
	Pormover junto aos proprietários rurais inseridos no MoNa os programas da SAP (PDRS - Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável, entre outros)							
	Planejar eventos para difusão de conhecimento sobre práticas de manejo e construções sustentáveis, transição agroecológica, adequação de produto ao mercado consumidor, elaboração de projetos para viveiros florestais e demais temas pertinentes							
	Informar e educar sobre produtos agrícolas sustentáveis em parcerias com o terceiro setor e iniciativa privada para trabalhos de agroflorestas e agricultura familiar							

**MONUMENTO NATURAL DA PEDRA GRANDE
PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO**

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
	M1. M2. M3.		C1. C2. C3.

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA				
				1	2	3	4	5
A.1. Implantar ações estratégicas em complemento ao Plano de Fiscalização - SIM	Atualizar os pontos de ocorrência de práticas de ilícitos ambientais							
	Planejar ações com a CFA/FF para monitoramento e fiscalização constante de áreas com autuação por supressão de vegetação nativa							
	Articular com Policiamento ambiental, CFA , CETESB e secretarias municipais ações integradas estratégicas de identificação e autuação de ocupantes e parcelamento de solos irregulares dentro do MoNa							
	Mapear as trilhas (principais e secundários) de motocross e principais operadores							
	Planejar ações de Policiamento periódicas aos finais de semana para coibição do uso de trilhas por motocicletas							
	Fechar acessos e trilhas irregulares em conjunto com proprietários onde há uso de motocicletas							
	Trabalhar em conjutno com os órgãos de licenciamento e fiscalização (CETESB, DAEE) para autuação de práticas irregulares de captação de água							
A.2. Aperfeiçoar ações preventivas e de combate aos incendios	Identificar os periodos e as áreas de uso do fogo para manejo agricola							
	Aumentar o efetivo da UC para combate a incêndios nos períodos de estiagem (maio-novembro)							
	Adquirir e repor permanentemente equipamentos para combate a incêndios (EPIs, materiais de consumo, bombas costais, entre outros)							
	Atuação em conjunto as Defesas Civis e proprietários internos e lindeiros à UC para proposição e implementação de aceiros							
	Treinar brigada de incêndio permanente (funcionários, moradores e voluntários)							
	Incentivar a criação de Núcleos Descentralizados da Defesa Civil no entorno da UC nos municípios abrangidos com cadastramento e capacitação de moradores e voluntários regionais							
	Instalar reservatórios de água em pontos estratégicos para combate a incêndios							
A.3. Controlar acessos e limites da UC	Fechar e coibir o acesso de vias secundárias com histórico de uso irregular							
	Estabelecer rotina diária padronizada da equipe de proteção que cubra todo o território da UC							
	Estabelecer parcerias com Associações de moradores que no MoNa para captação de recursos e estabelecimento de ações de controle e monitoramento de acessos							
	Desenvolver e instalar placas informativa em locais estratégicos							
	Instalar placas indicativas de limite da Uc em estradas de acesso e áreas de servidão							
	Trabalhar em conjunto aos proprietários inseridos na UC para implantação de cercamentos e identificação dos limites da UC que cruzem suas propriedades							
A.4. Realizar atividades operacionais e monitoramento	Identificar os periodos e as áreas de uso do fogo para manejo agricola							
	Patrulhar as áreas de maior risco no períodos de manejo identificados							
	Revisar Protarias Normativas da Fundação Florestal sobre a análise e autorização de construções dentro da Zona de Ocupação Humana							
	Trabalhar junto com as prefeitura para fomento de determinação de regras de uso do solo em áreas rurais							
	Realizar a manutenção rotineira dos principais aceiros utilizados e estradas para contenção de incêndios							

**MONUMENTO NATURAL DA PEDRA GRANDE
PROGRAMA DE PESQUISA**

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES:					
	M1. M2. M3.		C.1. C2.					
AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONONGRAMA				
				1	2	3	4	5
A.1. Realizar pesquisa para complementar as ações dos Programas de Gestão	Estudar métodos de enriquecimento, priorizando planos de ação para espécies ameaçadas							
	Detalhar as unidades pedológicas/ unidades geológica-geotécnica da UC							
	Estabelecer métodos de controle/biologia para capim gordura, pinus e lírio do brejo							
	Estudar os primatas, principalmente, o sagui-da-serra-escuro							
	Estudar os distúrbios luminosos (iluminação urbana) sobre a fauna							
	Estudar os impactos à vegetação nos afloramentos rochosos e remanescentes florestais							
A.2. Elaborar estudos para suporte à revisão do Plano - Lacunas de conhecimento	Estudar métodos de enriquecimento, priorizando planos de ação para espécies ameaçadas							
	Detalhar as unidades pedológicas/ unidades geológica-geotécnica da UC							
	Estabelecer métodos de controle/biologia para capim gordura, pinus e lírio do brejo							
	Estabelecer métodos de controle/biologia do sagui-do-tufo branco e preto, lebrão e javali/javaporco							
	Estudar os primatas, principalmente, o sagui-da-serra-escuro							
	Estudar os impactos à vegetação nos afloramentos rochosos e remanescentes florestais							
A.3. Estruturar e apoiar a pesquisa e difusão do conhecimento	Estruturar banco de dados para armazenamento e compartilhamento das pesquisas e cumprimento de protocolos							
	Implantar alojamento e laboratório em uma das áreas de administração							
	Fomentar junto a instituições de pesquisas e faculdades possibilidades de estudos a serem desenvolvidos na UC							
	Difundir o conhecimento produzido para a sociedade em geral, desde as escolas até empresas e outros locais, auxiliando de maneira direta/ indireta na gestão da UC							